

ACEF/1213/20317 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

321

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

8 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

25

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso cumprem os requisitos legais e o normativo da instituição (Universidade Nova de Lisboa), privilegiando-se, na ordenação dos candidatos, a afinidade da formação académica e científica e do currículo com a área das Ciências da Comunicação. Quando há necessidade de avaliação e decisão de casos específicos, a responsabilidade última é do Conselho

Científico da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é ampla e amplamente aceite pela comunidade científica, permitindo abarcar uma pluralidade de especializações diferentes sob a área disciplinar.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O curso de doutoramento em Ciências da Comunicação organiza-se em 9 especialidades, cada uma delas com um currículo composto por Metodologias das Ciências da Comunicação, Seminário de Investigação, Temáticas Aprofundadas em Ciências da Comunicação, um seminário e uma opção livre. O ano curricular termina com a apresentação de um trabalho final. Esta componente letiva ocupa os dois primeiros semestres e equivale a 60 ECTS. Os restantes 180 correspondem à elaboração e apresentação da tese que é feita do terceiro ao oitavo semestre.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Professor coordenador deste Ciclo de estudos é um académico sénior com um currículo de reconhecido mérito na área das Ciências da Comunicação.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudos são formulados claramente, orientando-se para a compreensão crítica e capacidade de aplicação das metodologias usadas nas ciências da comunicação e de discutir a relevância dos resultados de investigação própria e alheia. Estes objetivos são coerentes com a missão global da instituição em que o curso se insere, nomeadamente a qualificação de alto nível dos cidadãos e a criação, difusão e apoio da cultura humanista.

1.5. Pontos Fortes.

Consistência e clareza dos objetivos do ciclo de estudos.

Sessões de informação sobre os diferentes cursos, organizadas no Dia Aberto da Faculdade, com a presença de docentes.

1.6. Recomendações de melhoria.

Melhorar as práticas existentes quanto à definição e divulgação dos objetivos.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura clara e participada ao nível da Faculdade, na qual os docentes e os estudantes se encontram representados. A centralização dos processos de tomada de decisão, desde que assente num sistema representativo reconhecido como legítimo, pode ser entendida como positiva por permitir otimizar o tempo e evitar o desperdício de recursos.

No entanto, a CAE registou críticas relativamente à eliminação da comissão científica departamental no novo regulamento da Faculdade, medida que é considerada como empobrecedora da participação dos professores.

2.1.4. Pontos Fortes.

Órgãos diversos com carácter participativo, ao nível da Faculdade (Conselho de Faculdade, Conselho Científico, Conselho Pedagógico)

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar a participação dos docentes na vida científica do Departamento, em especial no que a este programa doutoral diz respeito.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o

desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar de terem sido recentemente criados órgãos, tais como um Conselho e uma Comissão de Qualidade do Ensino, que zelam pela qualidade dos serviços prestados, os mecanismos formais de controlo de qualidade existentes ainda se encontram num estágio incipiente, ou mesmo em fase de definição, o que se traduz na significativa ausência de um manual de qualidade (em formulação). Procedimentos informais sobrepõem-se assim aos mecanismos formais de garantia de qualidade.

2.2.8. Pontos Fortes.

A Universidade encontrava-se num processo de definição e implementação de mecanismos de garantia de qualidade, tendo nomeado, em 2012, um subdirector-adjunto para a Qualidade, o qual se tornou responsável pela coordenação de todos os procedimentos a adoptar pela unidade orgânica. Para este ciclo de estudos, planeava-se criar uma comissão de qualidade composta pelo coordenador do curso, um docente do departamento e um aluno eleito pelos colegas.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que uma comissão de qualidade composta pelo coordenador do curso, um docente do departamento e um aluno eleito pelos colegas entre em efectivo funcionamento.

Recomenda-se a recolha sistemática de informação sobre a avaliação do funcionamento do curso e das unidades curriculares por parte dos estudantes.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os equipamentos didácticos e científicos são suficientes, ainda que sempre melhoráveis. A Faculdade apresenta problemas logísticos que, no entanto, não se fazem sentir significativamente no doutoramento, visto tratar-se de um curso em regime pós-laboral.

3.1.4. Pontos Fortes.

A biblioteca tem investido em bases de dados como a B-On e a JStor, constituindo esta última, em particular, um recurso importante para a investigação. Os alunos podem aceder às bases de dados a partir de casa através de acesso remoto VPN.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Devido à lentidão do processo de aquisição de material decorrente das regras da administração pública, sugere-se que se encomende a bibliografia das unidades curriculares com antecedência. A comunicação entre departamento e biblioteca deve agilizar-se por forma a evitar ausência de recursos que possa prejudicar os alunos.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O enfoque das parcerias internacionais existentes centra-se sobretudo nos acordos de mobilidade do programa Erasmus, salientando-se uma diminuta taxa de procura da parte de alunos internacionais. Embora existam outras parcerias internacionais com universidade, não ficou claro como é que estes acordos se traduzem na prática.

3.2.6. Pontos Fortes.

Há um crescente reconhecimento da parte do Departamento de que se deve capitalizar os recursos da

Universidade em termos de parcerias intra-institucionais.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Sugere-se a promoção de novos acordos de mobilidade de estudantes e de docentes.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer

internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente deste ciclo de estudos é constituído por doutores qualificados na área de Ciências da Comunicação. Os docentes (9) são em número adequado e encontram-se todos, excepto um, a prestar serviço em regime de tempo integral e com uma carga letiva que proporciona a oportunidade de aprofundamento das respectivas áreas de estudo e de potenciar a investigação.

4.1.10. Pontos Fortes.

A universidade obedece claramente ao perfil de uma instituição de investigação de elite no tocante às condições proporcionadas aos seus docentes de carreira, aos níveis de especialização em áreas afins aos seus interesses, carga horária média, número de unidades curriculares leccionado e oportunidades de mobilidade decorrentes do aproveitamento de licença sabática.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Atendendo às condições que a Universidade proporciona aos seus docentes de carreira, recomenda-se que a avaliação de desempenho docente tenha em conta a correlação entre oportunidades criadas para a investigação e a produção científica efectiva, em consonância com os parâmetros exigidos a uma instituição de prestígio que recebe os alunos com a média mais elevada do país na área das Ciências da Comunicação.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente qualificado.

4.2.6. Pontos Fortes.

A Universidade incentiva os seus funcionários a prosseguir os seus estudos e divulga os programas de mobilidade existentes. Os funcionários da divisão académica da secretaria são, na sua vasta maioria, licenciados. De forma similar, grande parte dos 12 funcionários da biblioteca terão feito um 'upgrade' de pós-graduação para mestrado em Ciências Documentais, incentivados nesse sentido pela instituição.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que se reflecta sobre o tipo de oferta formativa mais adequado aos desafios do actual contexto, na medida em que a formação existente não terá sofrido alterações significativas ao longo das últimas duas décadas. Deste modo, poder-se-ia potenciar o aproveitamento, por parte dos funcionários, das oportunidades que a Universidade oferece nesta área.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este terceiro ciclo regista uma forte procura, ao longo dos últimos anos. Os candidatos em primeira opção superam sempre o número de vagas disponíveis.

5.1.4. Pontos Fortes.

A elevada procura deste ciclo de estudos.

O número de alunos inscrito neste terceiro ciclo é adequado ao seu funcionamento sustentável.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Acompanhar em permanência a relação entre as condições do ensino e da orientação das teses e número de vagas disponibilizado no acesso, de forma a salvaguardar sempre a qualidade do programa.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Em parte

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os alunos podem procurar aconselhamento sobre o seu percurso académico a título informal junto da coordenação e docentes do curso em horário de atendimento ou em reuniões gerais semestrais.

5.2.7. Pontos Fortes.

Muitas das bolsas e auxílios existentes privilegiam o mérito escolar, contribuindo para reter os melhores alunos na instituição.

A creditação de actividades científicas desenvolvidas pelos alunos no âmbito de projectos de investigação prepara os alunos nos processos e técnicas de investigação.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Sugere-se que se formalizem e implementem mecanismos adequados à monitorização de qualidade, de modo a tornar os processos de acompanhamento dos alunos mais transparentes e menos ambíguos.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O doutoramento está bem desenhado.

Os objetivos a atingir pelos estudantes encontram-se claramente definidos em torno da formulação e análise de problemas científicos relevantes, da seleção de procedimentos técnicos adequados, da formulação e realização de um projeto de investigação inovador e do respeito pela deontologia da investigação académica.

A estrutura curricular cumpre o exigido pelo processo de Bolonha. Assim, inclui um conjunto de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação nos dois semestres do curso, equivalentes a 60 ECTS e terminando pela apresentação de um projeto de investigação; e desenvolve-se nos seis semestres seguintes com a elaboração de uma tese original, sob supervisão de um professor do curso.

Os resultados são mensuráveis através das modalidades de avaliação explicitados no quadro de cada uma das unidades curriculares.

6.1.6. Pontos Fortes.

Este ciclo de estudos apresenta um significativo leque de especialidades, o que permite uma resposta mais adequada aos possíveis interesses dos estudantes.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se um maior investimento na relação do ciclo de estudos com instituições sociais e, nomeadamente, com o mundo empresarial.

Recomenda-se a implementação de medidas mais efetivas orientadas para a atualização científica e de métodos de trabalho, bem como para uma maior integração dos doutorandos na vida dos centros de investigação da instituição.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A análise das fichas de cada uma das unidades curriculares permite chegar à conclusão de que os objetivos, competências e conteúdos estão adequadamente definidos e que as metodologias de avaliação são, em geral, adequadas aos objetivos. Toda a informação relevante se encontra acessível na plataforma Moodle. Observa-se um claro esforço de estimular o acesso à investigação mais recente em cada especialidade, incluindo com recurso aos convites a peritos e incentivar os estudantes a combinar conhecimentos teóricos e metodológicos para planificar um projecto de investigação original e realizável.

6.2.7. Pontos Fortes.

O curso fornece uma oportunidade aos docentes para conjugarem os seus interesses académicos com a matéria leccionada, o que pode ser proveitoso em termos de produtividade científica.

O doutoramento tem vindo a afirmar-se como uma referência na produção teórica na área, o que se verifica no número elevado de inscritos.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

O curso é consistente do ponto de vista dos objetivos, dos conteúdos, das qualificações dos docentes que nele lecionam, mas, ao mesmo tempo, não é fácil encontrar em torno dele uma estratégia clara de desenvolvimento. Mais do que um somatório de académicos de valor reconhecido, polarizados nos respetivos interesses, o curso necessita de uma equipa de trabalho. Recomenda-se, por isso, uma aposta no trabalho de equipa.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral, as metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objetivos teóricos de ensino e promovem a prossecução de formação avançada de alunos do doutoramento.

Há metodologias de ensino e de avaliação que incentivam a investigação e a publicação de trabalhos. Mostra-se pertinente cuidar da coerência global e da diversidade de abordagens, em unidades curriculares que se apoiam sobretudo no contributo de peritos externos.

6.3.6. Pontos Fortes.

Possibilidade de realizar uma parte dos créditos em unidades curriculares de opção noutros cursos da Universidade, considerados relevantes para a investigação do doutorando, mediante concordância do responsável do curso o do orientador.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Das reuniões com estudantes, que evidenciaram evoluções positivas nos últimos anos, ficaram algumas sugestões passíveis de contribuir para a melhoria do funcionamento do curso:

- Encontrar formas de apoiar mais os doutorandos durante a fase, mais solitária, de preparação da tese;
- Assegurar que as Unidades curriculares que se apoiam em convidados cultivem a coerência (fio condutor) e a abrangência;
- Manter em funcionamento os delegados de turma, mesmo no período de elaboração da tese.

Recomenda-se um maior investimento na estratégia e actividade da escola doutoral da Universidade Nova.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora os dados disponíveis quanto à eficiência formativa se reportem a quem entrou no curso na década passada, é possível concluir que quase não há quem termine o grau no número de anos previsto (sendo que este ciclo de estudos tem já mais dois semestres do que uma boa parte de cursos congéneres de outras universidades).

Além disso, o número daqueles que terminam anualmente não é muito elevado, ainda que não tenhamos os valores de referência quanto ao acesso. Estes dados, combinados com as reduções do financiamento público à investigação, explicam de algum modo o facto de haver uma parte significativa de estudantes que faz o curso ao mesmo tempo que desenvolve a sua actividade profissional. Por esta razão e atendendo aos dados disponíveis, não se pode estabelecer uma relação entre o curso e a empregabilidade.

7.1.6. Pontos Fortes.

Atendendo às dificuldades conjunturais que se fazem sentir no financiamento da investigação, os dados relativos à finalização do curso são aceitáveis.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que, através dos mecanismos de controlo de qualidade, se determine apure com celeridade e rigor as razões que levam uma boa parte dos alunos a demorar mais tempo do que o estipulado para obter o grau de doutor.

Recomenda-se um significativo investimento na internacionalização deste programa doutoral.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde

os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição desenvolve actividade de investigação na área científica da Comunicação, através de três centros, dois dos quais haviam sido classificados com muito bom e excelente.

A instituição possui uma experiência acumulada de investigação ao nível nacional, dispondo de recursos humanos e organizativos para tal. Embora haja um número assinalável de publicações científicas, estas são sobretudo nacionais.

O impacto real da actividade científica no desenvolvimento económico, só com o tempo serão possíveis de avaliar, dado que o curso, com as características atuais, é recente.

7.2.8. Pontos Fortes.

A actividade científica desenvolvida pela instituição em que o curso se insere goza de reconhecimento e de prestígio ao nível nacional, pela qualidade da sua produção, pelo facto de ter sido pioneira na área e pela capacidade de atrair estudantes de elevadas qualificações.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

O número de publicações em revistas internacionais com revisão anónima por pares é baixo, sem prejuízo de algumas excepções notáveis.

A inserção de investigadores em redes internacionais é reduzida, sem prejuízo, mais uma vez, de algumas excepções notáveis. A participação nos principais Congressos das Ciências da Comunicação (ICA, ECREA e IAMCR) facilitaria essa inserção, ajudando os docentes a defrontarem-se com as exigências de uma cultura de avaliação pautada por padrões validados internacionalmente..

É recomendado que o impacto da actividade científica ligada ao programa doutoral no desenvolvimento económico seja objeto de monitorização.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem actividades de desenvolvimento artístico e cultural que beneficiam de parcerias: a parceria com o

IGESPAR e a intervenção no Museu do Côa, da parte do CECL, contribuíram para divulgar as artes e a cultura junto da comunidade aos níveis nacional, regional e local; a parceria com a Universidade do Texas, bem como a inserção nas redes europeias EU Kids Online e Cost resultaram na organização de eventos que estabelecem pontes entre profissionais dos media, públicos e académicos. Existem outras parcerias que firmam ligação com empresas públicas e privadas, promovendo sinergias nas áreas do jornalismo e da comunicação estratégica.

Não há, porém, parcerias, redes ou serviços de âmbito internacional desenvolvidos no quadro deste ciclo de estudos, o que não significa que não haja potencialidades a explorar e experiências a desenvolver.

7.3.6. Pontos Fortes.

A comunidade reconhece prestígio ao curso e à instituição. Isso pode constituir um acervo de capital importante para este tipo de actividade que vai para além do estritamente académico, contribuindo para a disseminação de actividades artísticas, culturais e de formação avançada aos níveis nacional, regional e local.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que

- se reflecta sobre formas de potenciar a mobilidade de alunos portugueses em programas internacionais, alertando-os para a mais-valia curricular que advém dessa experiência;
- se desenvolva uma participação de docentes e investigadores estrangeiros significativamente maior no quadro das actividades do programa.

8. Observações

8.1. Observações:

O ciclo de estudos, globalmente analisado, reúne as condições necessárias a um funcionamento com qualidade, uma posição que mantém desde a sua origem, num tempo (anos 80) em que foi pioneiro em Portugal. Mas também por isso, deverá aproveitar a presente oportunidade para reequacionar a sua matriz estratégica, conferindo-lhe uma identidade mais clara e renovada e superar as dificuldades já aqui apontadas;

Os parâmetros cada vez mais exigentes de avaliação pedagógico-científica, em consonância com as práticas internacionais, privilegiam as publicações científicas em revistas internacionais com revisão anónima por pares, preferencialmente indexadas em bases de dados reconhecidas ao nível global. Isto não obsta a que se prossiga o esforço no sentido de adaptar os critérios e o leque de revistas à área das ciências sociais e humanas, que está em curso no sistema científico português.

Este aspeto relaciona-se de perto com uma outra conclusão que também deveria merecer a atenção dos responsáveis do curso: o insuficiente nível de internacionalização deste ciclo de estudos.

Além disso, haveria vantagem em formalizar e definir melhor o sistema de tutorias de modo a que os estudantes o sintam como uma efetiva mais-valia que complementa a aprendizagem em aula.

- Baixo nível de internacionalização e insuficiente investigação aplicada e experimental.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

É entendimento da CAE que os objetivos do 3º Ciclo de Ciências da Comunicação se encontram adequadamente definidos, como já foi sublinhado no ponto 1.4, articulam-se bem com a missão e objetivos da Faculdade e não suscitam necessidades específicas de melhoria.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Na sua configuração atual, o curso é recente e, em várias das suas dimensões encontra-se ainda em fase de afinação e de aperfeiçoamento, pelo que não parece oportuno colocar, pelo menos para já, o problema de uma alteração curricular significativa.

Há, porém, uma percepção do funcionamento de um ciclo completo de estudos (estudantes que entraram no curso e completaram o doutoramento) para que se inicie uma monitorização visando identificar forças e fraquezas na experiência havida.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

O mesmo que no ponto 9.2

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Relativamente aos mecanismos de garantia da qualidade, entende-se que a posição do relatório de auto-avaliação é demasiado defensiva e justificativa. Torna-se necessário que existam e funcionem mecanismos regulares para avaliar os processos e os resultados.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Os estudantes deste ciclo de estudos podem contar com recursos importantes no plano das bibliotecas e bases de dados, campo em que se torna necessário planear um investimento regular de atualização.

Revela-se igualmente vantajoso para a qualidade e projeção deste programa o alargamento do leque que parcerias com entidades públicas e privadas, do país e do estrangeiro.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A CAE construiu a percepção de que o corpo docente que, do ponto de vista individual, é de excelência, pode tirar vantagem de uma maior articulação entre o doutoramento e as atividades e projetos dos centros de investigação, tirando fortes benefícios dessa sinergia tanto para o ensino como para a investigação. Essa vantagem estende-se igualmente à internacionalização.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Apesar do contexto de crise económica e da redução das verbas públicas afetadas para bolsas de doutoramento e pós-doutoramento, este curso continua a ter uma significativa procura e a ser frequentado por alunos de elevada qualidade. Esta é uma excelente oportunidade para promover a participação dos estudantes e a publicação dos seus trabalhos científicos, em articulação com os centros de pesquisa.

9.8. Processos:

A regularidade das tutorias deve merecer atenção, através de medidas adequadas.

A maior articulação com os centros de investigação parece ser igualmente um caminho a aprofundar.

9.9. Resultados:

A qualidade do corpo docente e discente facilita a tomada de medidas e estabelecimento de metas relativamente a aspetos como:

- a internacionalização;
- a publicação em revistas de reconhecida qualidade de âmbito internacional, com revisão anónima de pares;
- maior trabalho em equipa e articulado com a estratégia da investigação da instituição.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

O doutoramento em Ciências da Comunicação da Universidade Nova de Lisboa satisfaz os requisitos necessários à sua acreditação. Concorrem para esta recomendação os aspectos positivos deste terceiro ciclo, em especial no que se refere ao seguinte:

- procura forte da parte de alunos apesar dos factores conjunturais desfavoráveis na área;
- os dados disponibilizados demonstram que o curso tem saída, havendo receptividade para a marca 'UNL';
- o curso dá um significativo contributo para a atividade de investigação;
- sensibilidade, da parte da instituição, relativamente à exigência crescente de se articular ensino com investigação;
- contributo teórico de relevo, reconhecido no âmbito nacional, nas áreas das artes e da cultura por parte de muitos docentes do curso;
- tem boa imagem de marca;
- procura sinergias com o doutoramento em media digitais.

No entanto, sem prejuízo dos pontos acima referidos, recomenda-se que se atenda às seguintes recomendações, procurando-se implementá-las com a celeridade possível:

- o doutoramento deve definir a sua matriz estratégica procurando espírito de equipa e incrementando a investigação aplicada e experimental;
- o doutoramento deve definir um plano de internacionalização;
- o doutoramento deve definir um plano da mobilidade dos estudantes e dos docentes;
- o doutoramento deve definir um plano para incrementar a participação em publicações internacionais.
- o doutoramento deve procurar mais ligação ao mundo empresarial;
- o doutoramento deve procurar mais integração na estratégia e atividade da escola doutoral da Universidade Nova de Lisboa.